

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE ESTUDOS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

**BOLSISTA:** ANDRÉ LUIZ BRITO SILVA FERREIRA (BOLSISTA EIC)

**LINHA DE PESQUISA:** PROCESSOS POLÍTICOS NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA

**PERÍODO DA COLETA:** 01/01/2023 até 31/01/2023

**DATA DA NOTÍCIA:** 01/01/2023

Título: Lula chega ao Congresso para tomar posse como 39º presidente do Brasil

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/01/lula-chega-ao-congresso-para-tomar-posse-como-39o-presidente-do-brasil.ghtml>

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou posse neste domingo (1º), como o 39º presidente do Brasil, em sessão solene do Congresso Nacional. Em discurso de 31 minutos no Congresso, o presidente discursou em defesa da democracia, além de garantir que não seria revanchista, mas buscaria investigar os responsáveis pelo alto número de mortes durante a pandemia e também aqueles que disseminaram fake news estando em importante posição política. Além disso, o presidente também prometeu que revogaria o decreto das armas de Bolsonaro e procuraria investir em ações sociais de combate à fome e à desigualdade. Lula afirmou ainda que os direitos da população, o fortalecimento da democracia e a retomada da soberania nacional serão "os pilares" de seu terceiro governo.

O petista criticou também os desmontes nas áreas da Saúde, Educação, Ciência e Meio Ambiente. Afirmou que os recursos públicos foram "desvirtuados" durante o governo que chegou ao fim.

E que o adversário pregava a liberdade "de oprimir o vulnerável, massacrar o oponente, e impor a lei do mais forte acima das leis da civilização".

**DATA DA NOTÍCIA:** 01/01/2023

Título: Datafolha: 51% dos brasileiros acreditam que governo Lula será melhor que o de Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/01/datafolha-51-dos-brasileiros-acreditam-que-governo-lula-sera-melhor-que-o-de-bolsonaro>

A expectativa em torno do novo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi medida pelo Instituto Datafolha, em pesquisa divulgada neste sábado (31). Para 51% dos entrevistados, o terceiro mandato de Lula será melhor que o governo de Jair Bolsonaro (PL). Outros 31% acreditam que a nova gestão será pior que a do ex-presidente, enquanto 13% creem que serão iguais.

Ainda de acordo com a pesquisa, 49% dos brasileiros imaginam que o novo governo Lula será ótimo ou bom e 26% acreditam que ele será ruim ou péssimo. Outros 20%, avaliam que a gestão petista deve ser regular. E 4% não responderam.

A pesquisa ouviu 2.026 pessoas com mais de 16 anos, entre os dias 19 e 20 de dezembro, em 126 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 01/01/2023**

Título: "Sem anistia": durante discurso de Lula, público na Praça dos Três Poderes pede justiça

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/01/sem-anistia-durante-discurso-de-lula-publico-na-praca-dos-tres-poderes-pede-justica>

No Parlatório, na Praça dos Três Poderes, Lula fez seu segundo discurso neste domingo (1º), data que marca sua posse para o terceiro mandato como presidente do Brasil. Durante sua fala, ouviu apelo do público que acompanhava a cerimônia de posse por punição aos responsáveis pela precarização de diversos serviços públicos no país.

"Faltam recursos para a compra de merenda escolar; as universidades corriam o risco de não concluir o ano letivo; não existem recursos para a Defesa Civil e a prevenção de acidentes e desastres. Quem está pagando a conta deste apagão é o povo brasileiro", afirmou Lula. Em seguida, o público passou a gritar "sem anistia."

"O povo brasileiro rejeita a violência de uma pequena minoria radicalizada que se recusa a viver num regime democrático. Chega de ódio, fake news, armas e bombas. Nosso povo quer paz para trabalhar, estudar, cuidar da família e ser feliz. A disputa eleitoral acabou", sentenciou o presidente.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 02/03/2023**

Título: Flávio Dino: "Não há espaço no Brasil para a implantação do terrorismo político"

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/02/flavio-dino-nao-ha-espaco-no-brasil-para-a-implantacao-do-terrorismo-politico>

Após a posse de Lula, o ministro da justiça Flávio Dino comentou em entrevista sobre alguns pontos que serão pauta no início desse governo. O ministro comentou que a cerimônia da posse foi algo vitorioso, visto que não houve nenhum grande incidente e ocorreu de maneira pacífica. Dino elogiou o trabalho das forças policiais que garantiram o processo pacífico, mas também deu crédito à participação popular na cerimônia.

No “revogação” feito por Lula nas primeiras horas de governo, o petista editou um decreto que suspende o registro de armas de fogo de uso restrito de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) e particulares. A norma também impõe limites à quantidade de armas e munições de uso permitido, suspende a liberação de novos certificados de pessoas já registradas como CACs e ainda registros de clubes de tiro. Dino reconheceu que tal decreto é um dos grandes desafios do novo governo, porém a pauta de segurança não se encerra com a conclusão deste decreto.

Flávio Dino também foi questionado pela imprensa sobre como o governo pretende agir diante da reivindicação popular feita pelo público que prestigiou as festividades da posse. Durante o discurso de Lula no Planalto, uma maré de apoiadores puxou um forte coro gritando “sem anistia” enquanto o petista mencionava diferentes atos da gestão Bolsonaro

O coro lembra casos como o do agora ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Anderson Torres, que se envolveu em uma série de problemas relacionados à condução das forças de segurança. Gerou indignação popular, por exemplo, a postura da Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante o segundo turno das eleições, quando agentes fizeram operações pelo país, principalmente no Nordeste, região de maioria lulista, atrasando e até impedindo o trânsito de pessoas que se dirigiam às urnas. O ministro da justiça comentou que apesar de não procurarem por revanchismo, haverá sim responsabilização de indivíduos que descumpriram regras e leis através de inquéritos que serão avaliados por GTs do novo governo.

### **DATA DA NOTÍCIA: 03/01/2023**

Título: Colômbia inicia 2023 com chacina, apesar de cessar-fogo com paramilitares e ELN

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78406/colombia-inicia-2023-com-chacina-apesar-de-cessar-fogo-com-paramilitares-e-eln>

A Colômbia começou 2023 com o cessar-fogo bilateral entre governo e a maior guerrilha em atividade, o Exército de Libertação Nacional (ELN). Além disso, grupos paramilitares do país também fazem parte do acordo.

A medida faz parte da política de "paz total" defendida pela coligação governante, Pacto Histórico, e apesar de sugerir um novo ano de maior tranquilidade, ainda restam grupos armados irregulares atuando.

No entanto, no primeiro dia do ano, um massacre foi registrado no município de Rio de Oro, departamento de Cesar. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento da Paz (Indepaz), motociclistas armados invadiram um estabelecimento e dispararam contra as pessoas que se encontravam no local. Três faleceram e uma foi ferida pelos disparos. Os autores do crime ainda não foram identificados.

Em 2022, foram registradas 94 chacinas com 189 líderes sociais assassinados e 43 pessoas que assinaram o acordo de paz de 2016. No entanto, de acordo com levantamento do Indepaz, desde que Gustavo Petro e Francia Márquez assumiram a presidência, em agosto de 2022, pelo menos 22 grupos armados publicaram comunicados demonstrando disposição em aderir à proposta de pacificação do país.

Em setembro, o comissário de paz da Colômbia, Ivan Danilo Rueda, já havia confirmado a adesão de grupos armados irregulares à proposta de cessar-fogo. "Cada grupo, com sua própria identidade, está disposto a aderir à paz total", disse à época.

### **DATA DA NOTÍCIA: 04/01/2023**

Título: Fim da 'presidência' de Guaidó reflete esgotamento e crise da direita na Venezuela

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78435/fim-da-presidencia-de-guaido-reflete-esgotamento-e-crise-da-direita-na-venezuela>

Após passar anos boicotando eleições e apostando na criação de uma "institucionalidade paralela" para forçar uma mudança de governo, o principal setor da direita venezuelana dá sinais de esgotamento e decide se reconfigurar politicamente. Nas últimas semanas de dezembro, três dos quatro principais partidos da oposição encerraram o maior artifício político utilizado em sua estratégia desde 2019: a "presidência interina" de Juan Guaidó.

Reunidos no que chamam de "Assembleia Nacional legítima", uma espécie de legislativo paralelo composto por ex-deputados eleitos em 2015, 72 dos 104 ex-parlamentares que compunham o "governo interino" concordaram em desmontar o cargo fictício de Guaidó por considerar que "o processo político que se iniciou em 23 de janeiro de 2019 se debilitou e não é visto como uma opção real de mudança".

Na prática, toda a estrutura fictícia de embaixadores, ministros, assessores e diretores de empresas estatais será desmontada para dar lugar a uma comissão composta por cinco ex-deputados. O controle desse setor da oposição sobre os ativos que pertencem ao Estado venezuelano no exterior – que se converteram na principal fonte de renda do "interinato" – será mantido, já que as "direções interinas" da PDVSA e do Banco Central seguirão existindo.

### **DATA DA NOTÍCIA: 05/01/2023**

Título: Bolívia: movimentações bancárias do opositor Fernando Camacho em 2019 fortalecem denúncias de golpismo

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78450/bolivia-movimentacoes-bancarias-do-opositor-fernando-camacho-em-2019-fortalecem-denuncias-de-golpismo>

O governo da Bolívia revelou nesta quarta-feira (04/01) que a investigação contra o governador de Santa Cruz, Luís Fernando Camacho, acusado de participar do golpe de Estado contra Evo Morales em 2019, descobriu o envolvimento do político e empresário com grandes movimentações bancárias que fortalecem a denúncia que ele enfrenta na Justiça.

Segundo o ministro do Governo, Eduardo del Castillo, os movimentos na conta bancária de Camacho entre 5 de novembro e 7 de dezembro de 2019 acumulam cerca de 4,5 milhões de bolivianos (equivalente a 635 mil dólares).

Desse valor, 2,1 milhões de bolivianos (296 mil dólares) foram depositados por terceiros à conta de Camacho. As demais movimentações foram depósitos que o próprio governador fez para contas de terceiros, também a outras instituições bancárias bolivianas.

Segundo o diário boliviano La Razón, alguns dos beneficiados pelos depósitos de Camacho já foram identificados. Entre eles estão alguns ex-chefes militares, que estavam no comando das Forças Armadas na época do golpe.

Camacho foi figura fundamental para concretizar o golpe no dia 11 de novembro de 2019. Ele encabeçou a realização de atos de vandalismo contra prédios públicos em La Paz, sendo que ele mesmo participou do principal ataque, a invasão do Palácio Quemado, sede do Poder Executivo da Bolívia.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 08/01/2023**

Título: Bolsonaristas golpistas invadem e depredam sedes dos três poderes

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78483/bolsonaristas-golpistas-invadem-e-depredam-sedes-dos-tres-poderes>

Uma turba de extremistas bolsonaristas invadiu o Congresso Nacional, a sede do Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto em Brasília, na tarde deste domingo (08/01).

Os golpistas, que estavam originalmente concentrados há semanas em frente ao Quartel-General do Exército, invadiram primeiro a sede do Congresso Nacional e depois se dirigiram para as sedes dos outros Poderes, deixando um rastro de destruição.

Imagens transmitidas pelos próprios bolsonaristas mostram os golpistas circulando livremente e cometendo atos de vandalismo e depredação dentro dos edifícios, incluindo o Plenário do STF, que ficou totalmente destruído.

O presidente Lula condenou as ações, chamando os invasores de "vândalos" e "fascistas fanáticos". Lula também prometeu que eles "serão punidos". "Não tem precedente na história do nosso país o que essa gente fez. Vamos descobrir os financiadores. Todos eles pagarão por esse gesto antidemocrático"

Pouco mais de duas horas depois após a invasão, a Tropa de Choque da Polícia Militar conseguiu afastar os golpistas da Praça dos Três Poderes, incluindo o Palácio Planalto e o STF, mas a turba de extremistas seguia dentro do Congresso.

**DATA DA NOTÍCIA: 08/01/2023**

Título: Criminosos antidemocratas, afirma líder do governo Lula após invasão de golpistas em Brasília

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78484/criminosos-antidemocratas-afirma-lider-do-governo-lula-apos-invasao-de-golpistas-em-brasilia>

O líder do governo Lula no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (Rede), afirmou neste domingo (08/01) que o prédio "está sendo atacado por terroristas".

"Os criminosos antidemocratas não podem andar livremente, não há o que tolerar com os intolerantes. Esperamos a dura aplicação da lei a todos os envolvidos nessas ações", disse.

Manifestantes bolsonaristas furaram os bloqueios da polícia do Distrito Federal e da Força Nacional e invadiram a sede dos Três Poderes, em Brasília, neste domingo.

**DATA DA NOTÍCIA: 08/01/2023**

Título: 'Ataque covarde': Boric e Petro condenam ato golpista à democracia no Brasil

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78485/ataque-covarde-boric-e-petro-condenam-ato-golpista-a-democracia-no-brasil>

Os presidentes do Chile, Gabriel Boric, e da Colômbia, Gustavo Petro, condenaram neste domingo (09/01) mais um ataque de bolsonaristas contra as instituições democráticas brasileiras.

Boric disse que o governo do Brasil conta com o "nosso respaldo diante desse covarde e vil ataque à democracia", escreveu no Twitter.

"Ataque inapresentável aos três poderes do Estado brasileiro pelos bolsonaristas. O governo brasileiro tem todo o nosso apoio diante desse covarde e vil ataque à democracia", disse.

Já Petro prestou solidariedade ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e afirmou que o "fascismo decidiu dar um golpe".

"As direitas não conseguiram manter o pacto de não violência. É hora de uma reunião urgente da OEA [Organização dos Estados Americanos] se ela quiser seguir viva como instituição e aplicar a carta democrática", acrescentou o líder colombiano, também no Twitter.

**DATA DA NOTÍCIA: 08/01/2023**

Título: Gustavo Petro e Nicolás Maduro voltam a se encontrar em Caracas

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78480/gustavo-petro-e-nicolas-maduro-voltam-a-se-encontrar-em-caracas>

O segundo encontro entre Gustavo Petro e Nicolás Maduro, na tarde deste sábado (07/01), no Palácio Presidencial de Miraflores, em Caracas, terminou com uma declaração bilateral, após mais de três horas de conversas. O presidente colombiano voltou à Venezuela para uma conversa a portas fechadas com o venezuelano.

De acordo com o documento, os presidentes colombiano e venezuelano abordaram as negociações de paz com o ELN (a guerrilha do Exército de Libertação Nacional), o comércio bilateral e questões fronteiriças, além da formulação de projetos de conexão entre o Mar do Caribe e o Pacífico.

A visita de Gustavo Petro foi anunciada de surpresa, no início da manhã deste sábado, através das redes sociais do embaixador colombiano em Caracas, Armando Benedetti. O primeiro encontro entre Petro e Maduro aconteceu em Caracas, em primeiro de novembro passado.

De acordo com fontes do Palácio de Nariño, à sede da Presidência colombiana, a agenda seguia três temas definidos na primeira reunião Petro-Maduro: os problemas relativos à abertura da fronteira - entre eles a criminalidade na região fronteiriça; o comércio bilateral; as negociações com o Exército de Libertação Nacional e a suspensão do cessar-fogo.

Ministros de ambos os países participaram da reunião. Houve hermetismo e a imprensa não teve acesso a fontes durante o encontro bilateral.

**DATA DA NOTÍCIA: 10/01/2023**

Título: Vice-presidenta da Colômbia denuncia plano de atentado contra sua vida

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/10/vice-presidenta-da-colombia-denuncia-plano-de-atentado-contrasua-vida>

A vice-presidenta e ministra da Colômbia, Francia Márquez, denunciou ser vítima de um atentado nesta terça-feira (10). A equipe de segurança da vice-presidenta teria encontrado um artefato com 7 kg de explosivos na rua da sua residência em Yolombó, província de Cauca, na região do Pacífico colombiano.

Márquez disse que se trata de um novo atentado contra sua vida. "Não deixaremos de trabalhar, dia após dia, até alcançar a paz total que Colômbia sonha e necessita. Não desistiremos até que em cada território seja possível viver em verdadeira harmonia", declarou Francia Márquez.

Nos dias 7, 8 e 9 de janeiro, a vice-presidenta e ministra da Igualdade planejava visitar sua cidade natal e por isso foi realizada uma supervisão prévia nas zonas próximas de sua residência, quando os explosivos foram encontrados. O artefato composto de nitrato de amônia e alumínio em pó foi desativado pelo esquadrão antibombas da Seção de Investigação Criminal.

Esta não é a primeira vez que Francia sofre ameaças de morte. Durante a campanha eleitoral, o grupo paramilitar Águias Negras divulgou um comunicado afirmando que "todo aquele que intervenha nos seus propósitos será erradicado do mapa" e listaram nomes de militantes sociais, associações de defesa de direitos humanos, além de Francia Márquez.

### **DATA DA NOTÍCIA: 15/01/2023**

Título: Governo do Peru amplia estado de emergência em Lima e Cusco

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78603/governo-do-peru-amplia-estado-de-emergencia-em-lima-e-cusco>

A presidente do Peru, Dina Boluarte, ampliou o estado de emergência por 30 dias na capital Lima e nas regiões andinas de Puno e Cusco. A medida capacita as forças armadas do país a atuar em tarefas de manutenção da ordem pública e estabelece toque de recolher a partir das 21h.

A medida foi adotada pela primeira vez em 28 de dezembro de 2022, e vinha sendo criticada por muitas organizações sociais, que atribuem a ela o aumento do nível de repressão do Estado às manifestações que exigem novas eleições presidenciais no país, antecipando as que estão marcadas apenas para 2026.

Segundo a Coordenadora Nacional de Direitos Humanos do Peru (CNDDHH), foram registradas 47 mortes durante os protestos realizados em diferentes regiões do país, sendo 46 vítimas civis e uma policial.

O decreto de Boluarte também foi criticado pelo fato de que foi emitido 24 horas depois de um pronunciamento da presidente na televisão, no qual ela pediu desculpas pelas mortes ocorridas nas manifestações.

### **DATA DA NOTÍCIA: 17/01/2023**

Título: Brasil deixa aliança internacional antiaborto patrocinada por Ernesto Araújo e Damares

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/17/brasil-deixa-alianca-internacional-antiaborto-patrocina-por-ernesto-araujo-e-damares>

O Brasil não faz mais parte da Declaração de Consenso de Genebra, uma aliança internacional que une países antiaborto. A decisão foi comunicada nesta terça-feira (17) por meio de nota conjunta do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Saúde, do Ministério das Mulheres e do Ministério dos Direitos Humanos.

O "Consenso de Genebra" é uma declaração de princípios de 2020 que prevê um compromisso com a prevenção do aborto. O texto estabelece que "não existe um direito internacional ao aborto", defende o "direito à vida" e a "força da família".

A saída brasileira do "Consenso de Genebra", agora sob o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), era uma demanda dos movimentos populares. Mais de 100 organizações assinaram carta afirmando que a aliança "defende um conceito restritivo de família, restringe os direitos reprodutivos, sendo contrária ao direito ao aborto, inclusive nos casos legais".

### **DATA DA NOTÍCIA: 18/01/2023**

Título: Contra o governo Boluarte, sindicatos do Peru anunciam greve geral

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78665/contra-o-governo-boluarte-sindicatos-do-peru-anunciam-greve-geral>

A Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP) anunciou que se realizará nesta quinta-feira (19/01) uma greve nacional, para exigir a renúncia imediata da presidente Dina Boluarte.

Segundo o canal TeleSUR, a entidade está finalizando os detalhes do evento principal, que acontecerá na Praça 2 de Maio, no Centro de Lima, e contará com a presença de dezenas de milhares de pessoas que estão chegando à capital em caravanas que partiram de todo o país, organizada por movimentos sociais, camponeses, sindicais e indígenas. Outros atos menores devem ser realizados nas principais cidades do país.

A estimativa é de que ao menos 30 mil pessoas do interior do país estarão na capital peruana para participar do ato principal, o que leva os organizadores do evento a projetar um público total de mais de 100 mil pessoas, contando com os apoiadores locais.

Além da renúncia de Boluarte, os movimentos exigem sua responsabilização pelas 47 mortes [46 civis e um policial] registradas até agora nas manifestações ocorridas no país desde dezembro, a realização de novas eleições gerais no país ainda em 2023 [e não em 2024, como prevê o projeto de lei do governo que tramita no Congresso] e a convocação de uma assembleia constituinte, para substituir a atual, imposta em 1993 pelo ditador Fujimori.

### **DATA DA NOTÍCIA: 19/01/2023**

Título: Governo Lula dispensa mais 13 militares que atuavam no GSI

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78662/governo-lula-dispensa-mais-13-militares-que-atuavam-no-gsi>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu nesta quarta-feira (18/01) mais 13 militares que atuavam na coordenação de defesa presidencial no Gabinete de Segurança Institucional (GSI), um dos órgãos cuja atuação foi mais questionada após os ataques golpistas de bolsonaristas à Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro.

A dispensa foi publicada no Diário Oficial da União nesta quarta. O GSI é responsável pela proteção do presidente e assessoramento em questões militares e de inteligência.

Na terça, Lula já havia dispensado dezenas de militares ligados à Presidência e que desempenhavam funções administrativas. As dispensas ocorrem em um momento de tensão entre o presidente recém-empossado e as Forças Armadas, com militares sendo acusados de convivência nos atos golpistas.

Na segunda leva de exonerações, foram afastados cinco dos treze militares que exerciam funções na Mesa de Representação no Rio de Janeiro, outros sete na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial e mais um na Divisão Administrativa do GSI.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 19/01/2023**

Título: Moraes mantém 354 prisões por atos golpistas

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78675/moraes-mantem-354-prisoos-por-atos-golpistas>

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu na quarta-feira (18/01) manter a prisão preventiva de 354 acusados de participar dos atos antidemocráticos de vandalismo na Praça dos Três Poderes em Brasília no dia 8 de janeiro. O ministro também libertou 220 investigados, com medidas cautelares.

Ao transformar a prisão temporária dos acusados em preventiva, por tempo indeterminado, o ministro entendeu que as prisões são necessárias para garantir a ordem pública e a efetividade das investigações.

Moraes considerou que os acusados tentaram impedir o funcionamento dos poderes constitucionais por meio de violência e grave ameaça. Ele apontou haver evidências sobre o cometimento de atos terroristas, inclusive preparatórios, e outros crimes previstos no Código Penal, como tentar abolir o Estado Democrático de Direito mediante violência, associação criminosa, tentativa de golpe de estado, ameaça, perseguição e incitação ao crime.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 19/01/2023**

Título: O governo Lula e o valor do salário mínimo em 2023

Fonte da notícia: <https://www.dw.com/pt-br/not%C3%ADcias/s-7111>

Link da notícia:

<https://www.dw.com/pt-br/o-debate-no-governo-lula-sobre-o-valor-do-sal%C3%A1rio-m%C3%ADnimo-em-2023/a-64454854>

A promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de retomar a política de valorização do salário mínimo não será implementada imediatamente.

Lula disse na campanha que o salário mínimo voltaria a ser reajustado não só pela inflação, mas também de acordo com a variação do Produto Interno Bruto (PIB) – se a economia cresce, o valor do salário mínimo também cresce acima da inflação.

Essa política foi adotada em 2007, no governo anterior do petista, e encerrada em 2019, na gestão de Michel Temer, e explica parte da redução da pobreza ocorrida no Brasil no período.

Após a vitória de Lula, o coordenador do núcleo de Orçamento da equipe de transição de governo, senador Wellington Dias (PT-PI), disse que o reajuste do salário mínimo consideraria, além da inflação, a variação média do PIB dos cinco anos anteriores, e que a medida poderia ser implementada já a partir de janeiro deste ano.

Mas o otimismo de Dias não se confirmou. Nesta quarta-feira (18/01), Lula reuniu-se com representantes de centrais sindicais em Brasília e não anunciou um novo valor para o salário mínimo, nem garantiu que ele será implementado em algum momento deste ano.

O governo ainda está em negociações com sindicatos e revisando números e valores, visto que o governo passado de Jair Bolsonaro aumentou significativamente concessões de benefícios com intuítos eleitoreiros, o que torna um pouco mais difícil calcular o impacto econômico que tal aumento através do crescimento do PIB teria na economia do país.

O programa de governo de Lula definiu o aumento real do salário mínimo como uma medida essencial para a "recuperação do poder de compra" de trabalhadores e beneficiários de políticas previdenciárias e assistenciais.

A medida também tem impacto na dinamização da economia, em especial em pequenos municípios, nos quais a proporção de pessoas com rendimento de um salário mínimo é maior.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 19/01/2023**

Título: Preso, ex-comandante da PMDF diz que Exército impediu prisões de terroristas e que acampamento golpista 'contribuiu muito' em atos

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/19/preso-ex-comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-impediu-prisoas-de-terroristas-e-que-acampamento-golpista-contribuiu-muito-em-atos.ghtml>

Em depoimento à Polícia Federal, após ser preso, o ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel Fábio Augusto Vieira, disse que o acampamento golpista de

bolsonaristas no Quartel-General do Exército "contribuiu muito" para os atos terroristas cometidos em Brasília no dia 8 de janeiro. O PM é investigado por suspeita de omissão na contenção dos atos e está preso. Ele afirmou ainda que, por diversas vezes, a segurança do DF tentou desmobilizar o grupo, mas foi impedida pelo Exército. Além disso, segundo o ex-comandante, no dia dos atos terroristas, o Exército impediu a entrada de PMs no local para prender suspeitos.

O local onde estava o acampamento, no Setor Militar Urbano, é de responsabilidade da força. Após os atos, o grupo foi retirado do local e 1,8 mil pessoas acabaram detidas.

O militar também disse que setores de inteligência de diversos órgãos indicaram que atos seriam pacíficos. Alegou ainda que não participou de 'nenhuma tentativa' de facilitar os ataques.

Fábio Vieira afirmou que, "por duas vezes tentaram fazer essa desmobilização dos acampamentos, mas não obtiveram êxito por solicitação do próprio Exército; que a PMDF chegou a mobilizar cerca de 500 policiais militares, mas o Exército entendeu que era melhor eles fazerem essa desmobilização utilizando seus próprios meios".

#### **DATA DA NOTÍCIA: 19/01/2023**

Título: Lula recebe reitores e diz que universidades e institutos federais vão "sair das trevas"

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/19/lula-recebe-reitores-e-diz-que-universidades-e-institutos-federais-va-sair-das-trevas>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, durante reunião na manhã desta quinta-feira (19) com reitores de universidades e de institutos federais no Palácio do Planalto, que as instituições de ensino conviveram com o "obscurantismo" durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Não existe na história da humanidade nenhum país que conseguiu se desenvolver sem que antes tivesse resolvido o problema da formação do seu povo. Nós estamos começando um novo momento", afirmou o presidente.

"Eu sei do obscurantismo que vocês viveram nesses últimos quatro anos e eu quero dizer que estamos saindo das trevas para voltar à luminosidade de um novo tempo", disse Lula aos reitores.

Além de convite diretamente encaminhado a cada reitor, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), presidida pelo reitor Ricardo Marcelo Fonseca, e representantes do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) também participaram do encontro.

O ministro da Educação, Camilo Santana, também participou do encontro. A principal pauta debatida foi a questão financeira das instituições de ensino, que têm convivido com restrições orçamentárias graves.

Lula e Camilo reforçaram a intenção de engrossar os investimentos na educação superior. Cortes no orçamento já prejudicaram diversas instituições, que atrasaram desde o pagamentos básicos como água e energia elétrica até bolsas de estudos.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 21/01/2023**

Título: Lula troca comandante do Exército e nomeia general 'democrata'

Fonte pesquisada: <https://www.redebrasilatual.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.redebrasilatual.com.br/politica/lula-troca-comandante-do-exercito-e-nomeia-general-democrata/>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demitiu neste sábado (21) o comandante do Exército, general Júlio César de Arruda. Ele foi empossado interinamente no cargo em 30 de dezembro, ainda no governo Bolsonaro, em um acerto com a equipe de transição para que a troca do comando ocorresse antes da posse do novo governo. No lugar de Arruda à frente da corporação, assumirá o também general Tomás Miguel Ribeiro Paiva.

Paiva foi destaque de noticiários durante a semana depois de, na última quarta-feira (18), ter feito declarações incisivas contra os atos de terrorismo contra as sedes dos três poderes, em Brasília. Em sua fala, ele cobrava respeito ao resultado das eleições de outubro. “Democracia pressupõe liberdade, garantias individuais [...] e alternância do poder”, disse o então comandante militar do Sudeste.

Ele falava durante cerimônia, em São Paulo, em homenagem aos militares brasileiros mortos no Haiti. Em seu discurso, Paiva conclamou o Exército a respeitar o resultado da eleição que levou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República. “(Democracia)também é o regime do povo (...) É o voto. E quando a gente vota, tem que respeitar o resultado da urna. Não interessa. Tem que respeitar. É essa a convicção que a gente tem que ter, mesmo que a gente não goste”, afirmou.

O agora nomeado novo comandante do Exército também disse que o Brasil passa “por um terremoto político”, estimulado por um “ambiente virtual que não tem freio e de que todos nós, hoje, somos escravos”. E repudiou a adesão de militares de qualquer corrente política. “Ser militar é ser profissional, respeitar a hierarquia e a disciplina. É ser coeso, íntegro, ter espírito de corpo e defender a pátria. É ser uma instituição de Estado, apolítica e apartidária. Não interessa quem está no comando, a gente vai cumprir a missão do mesmo jeito”, completou.

Tomás Paiva foi chefe de gabinete do general Eduardo Villas Bôas, que comandou o Exército durante o governo de Dilma Rousseff e no governo Temer.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 22/01/2023**

Título: Número de pessoas com CAC cresceu 7 vezes sob Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://www.dw.com/pt-br/not%C3%ADcias/s-7111>

Link da notícia:

<https://www.dw.com/pt-br/n%C3%BAmero-de-pessoas-com-cac-cresceu-7-vezes-sob-bolsonaro/a-64483069>

O número de brasileiros com registro para ter uma arma de fogo com registro de caçador, atirador ou colecionador – conhecidos como CACs – aumentou sete vezes ao longo do governo Jair Bolsonaro, segundo um levantamento feito pelo portal G1.

Em 2018, 117.467 pessoas tinham um registro de CAC. No final de 2022, eram 813.188 pessoas – alta de 592% no período.

A evolução ano a ano mostra que a concessão de registros do tipo foi acelerada ao longo do governo Bolsonaro. Em 2019, primeiro ano da sua gestão, foram 73.788 novos registros; no ano seguinte, 104.933; em 2021, 198.640; e 318.369 no ano passado.

O levantamento foi realizado a partir de um pedido via Lei de Acesso à Informação endereçado ao Exército, a quem cabe analisar e aprovar os registros de CACs.

O número de armas registradas em nome de CACs também teve uma alta expressiva no período. Foram 904.858 novos registros de armas nessa modalidade no governo anterior, ou 26 novas armas por hora, segundo o G1.

Esse dado não inclui as pessoas que têm registro de armas para a sua defesa pessoal, cuja concessão e fiscalização cabe à Polícia Federal.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 22/01/2023**

Título: Visita de Lula ao povo Yanomami repercute diante de situação de abandono

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/22/visita-de-lula-ao-povo-yanomami-repercute-diante-de-situacao-de-abandono>

A tragédia humanitária vivida pelos indígenas ganhou atenção pública nos últimos dias, em especial após a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima. Ele foi acompanhado pelos ministros do Desenvolvimento Social (Wellington Dias), da Saúde (Nísia Trindade) e dos Povos Indígenas (Sonia Guajajara), marcando uma mudança drástica em relação ao seu antecessor na forma como o governo federal pretende lidar com o garimpo ilegal em terras indígenas e suas repercussões.

"Não vai mais existir garimpo ilegal. Eu sei das dificuldades de tirar o garimpo ilegal. Sei que já se tentou e eles voltam. Mas nós vamos tirar", disse Lula após visita a um hospital indígena e à Casa de Saúde Indígena em Boa Vista, capital de Roraima, neste sábado (21).

"Se alguém me contasse que, aqui em Roraima, tinham pessoas sendo tratadas da forma desumana que eu vi o povo Yanomami sendo tratado, eu não acreditaria. Não podemos entender um país que tem as condições que têm o Brasil deixar os nossos indígenas abandonados como eles estão aqui", afirmou o presidente.

A visita presidencial repercutiu mais do que qualquer pauta levantada pela extrema-direita em 24 horas nas redes sociais, segundo o analista de redes sociais online com foco em política Pedro Barciela.

Na sexta-feira (20), o Ministério da Saúde decretou estado de emergência para "planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas" a fim de reverter o quadro de desassistência instalado na TI Yanomami.

Também foi instalado o Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento à Desassistência Sanitária das Populações em Território Yanomami "para dar conta do problema de desnutrição, fome, saúde, muito grave nessa região", segundo o ministro Wellington Dias. O comitê terá duração de 90 dias e suporte das Forças Armadas e da Funai.

### **DATA DA NOTÍCIA: 24/01/2023**

Título: 'Celac sem Brasil é vazia': líderes aplaudem retorno do país à comunidade latino-americana

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78742/celac-sem-brasil-e-vazia-lideres-a-plaudem-retorno-do-pais-a-comunidade-latino-americana>

O retorno do Brasil à Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) foi aplaudido pelos líderes na abertura da cúpula nesta terça-feira (24/01) em Buenos Aires, capital da Argentina.

Durante a abertura do foro, os aplausos foram pedidos pelo presidente da Argentina, Alberto Fernández, afirmando que, sem o Brasil, a Celac fica "vazia".

A participação do Brasil na organização havia sido rompida no governo de Jair Bolsonaro, mas retornou após a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. "Sem dúvida, uma Celac sem o Brasil é muito mais vazia, com a qual sua presença hoje nos completa", afirmou o presidente argentino.

No discurso de abertura, Fernández alertou sobre o avanço da ultradireita em diferentes partes do mundo e especialmente na região latino-americana, pedindo o fortalecimento da "institucionalidade e da democracia diante de uma direita fascista".

O presidente apontou a necessidade de não permitir que a extrema direita "ponha em risco a institucionalidade de nossos povos".

Entre os principais pontos que farão parte da agenda estão a consolidação da região como espaço de unidade na diversidade e sua integração com patamares superiores de inclusão e desenvolvimento.

### **DATA DA NOTÍCIA: 24/01/2023**

Título: Encontro de Lula e Díaz-Canel marca restabelecimento das relações Brasil e Cuba

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78762/encontro-de-lula-e-diaz-canel-marca-restabelecimento-das-relacoes-brasil-e-cuba>

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e de Cuba, Miguel Díaz-Canel, tiveram uma reunião bilateral nesta terça-feira (24/01) durante a sétima edição da Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

Este é o primeiro encontro entre os dois mandatários e o primeiro diálogo de Lula com um líder cubano neste seu terceiro mandato.

Em seus dois primeiros períodos no Palácio do Planalto, Lula teve diferentes reuniões com dois presidentes que governaram Cuba no período: o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, e seu irmão, Raúl Castro, que assumiu o poder em 2008.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 24/01/2023**

Título: Peruanos seguem nas ruas contra a presidência de Dina Boluarte

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78743/peruanos-seguem-nas-ruas-contr-a-presidencia-de-dina-boluarte>

Diversas organizações sociais peruanas pretendem realizar nesta terça-feira (24/01) uma nova jornada de mobilização nacional para exigir a renúncia da presidente Dina Boluarte.

Segundo o canal TeleSUR, a convocatória dos atos envolve dezenas de entidades de diferentes setores, incluindo sindicatos, associações camponesas e comunitárias, diretórios estudantis e entidades indígenas.

O ato principal deve ocorrer em Lima, na Praça 2 de Maio, mesmo local que concentrou a grande manifestação da última quinta-feira (19/01), que reuniu mais de 100 mil pessoas naquele dia. Os organizadores esperam público de semelhante tamanho nesta terça, em evento marcado para ser iniciado a partir das 16h, hora local (18h, segundo o horário de Brasília).

Também estão marcadas mais 16 mobilizações em capitais de províncias e outras cidades emblemáticas do país, como Cusco, Arequipa, Tacna, Junín, Ayacucho, Huancayo e Cajamarca, entre outras.

Além da renúncia de Boluarte, os movimentos também pedem a realização de novas eleições gerais no país ainda no primeiro semestre de 2023, e não em abril de 2024, como prevê o projeto que tramita atualmente no Congresso do país – que antecipa as eleições que estão programadas, por enquanto, para abril de 2026.

Outra demanda importante é a realização de uma assembleia constituinte, para substituir a atual carta magna peruana, imposta em 1993 pelo então ditador Alberto Fujimori.

As organizações também querem que Boluarte e seus ministros respondam judicialmente pela fortíssima repressão policial que o governo tem utilizado contra as manifestações que têm sido frequentes no país desde a destituição do ex-presidente Pedro Castillo, em 7 de dezembro do ano passado.

**DATA DA NOTÍCIA: 25/01/2023**

Título: Lula renova protagonismo do Brasil na cúpula da Celac

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78766/lula-renova-protagonismo-do-brasil-na-cupula-da-celac>

Os presidentes dos países que integram a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) comemoraram o retorno do Brasil ao foro internacional e se comprometeram a promover a integração em meio às diversas crises que afetam a região.

A 7ª cúpula da entidade, realizada nesta terça-feira (24/01) em Buenos Aires, teve como protagonista o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, que promoveu o retorno do Brasil à Celac após anos de ausência durante o governo de Jair Bolsonaro.

"O Brasil está de volta à região e pronto para trabalhar lado a lado com todos vocês", disse Lula nesta terça-feira (24/01) em Buenos Aires. Segundo o petista, o país "volta a olhar para seu futuro com a certeza de que estaremos associados a nossos vizinhos bilateralmente, no Mercosul, na [União de Nações Sul-Americanas] Unasur e na Celac".

Em 2020, Bolsonaro suspendeu a participação brasileira no foro alegando que a Celac "dava protagonismo a regimes não democráticos, como os da Venezuela, Cuba e Nicarágua".

No evento, Lula agradeceu ao apoio à institucionalidade brasileira após os atos golpistas de 8 de janeiro, quando bolsonaristas radicais invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

"Somos uma região pacífica que repudia o extremismo, o terrorismo e a violência política", disse Lula, prometendo reforçar o multilateralismo.

**DATA DA NOTÍCIA: 25/01/2023**

Título: Lula segue "desbolsonarização", demite mais 11 militares da Presidência e chega a 100 dispensas

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/25/lula-segue-desbolsonarizacao-demite-mais-11-militares-da-presidencia-e-chega-a-100-dispensas>

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dispensou, em portarias publicadas no Diário Oficial da União desta quarta-feira (25), mais 11 militares que estavam trabalhando na Presidência da República sob a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Com a nova lista de afastados, agora são pelo menos 101 demissões de integrantes das Forças Armadas de cargos ligados ao Palácio do Planalto. Entre eles, 47 atuavam no Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Até o final de 2021, pelo menos 211 militares estavam em cargos de confiança de órgãos vinculados à Presidência da República. As informações são do Atlas do Estado Brasileiro, publicação produzida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O total de dispensas feitas no governo Lula, portanto, se aproxima da metade do total de militares que estavam em cargos comissionados no Planalto no final do ano passado (48%), ainda na gestão Bolsonaro.

O Atlas do Estado Brasileiro também apontou que o governo de Jair Bolsonaro distribuiu uma quantidade significativa de cargos para oficiais justamente em ministérios estratégicos, como Saúde, Economia e Meio Ambiente – áreas em que foi alvo de duras críticas.

Segundo dados do Tribunal de Contas da União (TCU) pelo menos 6.157 oficiais ocupavam cargos comissionados em funções civis em 2020, número que representa mais que o dobro em 2016, que tinha 2.957, quando o PT deixou o poder após o golpe contra Dilma Rousseff (PT).

As exonerações promovidas por Lula começaram logo nos primeiros dias de governo, mas aumentaram após 8 de janeiro, quando apoiadores de Bolsonaro promoveram um ataque golpista, avançando sobre as forças de segurança e invadindo o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 25/01/2023**

Título: No Uruguai, Lula diz a Lacalle Pou que apoia acordo comercial com China dentro do Mercosul

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/25/no-uruguai-lula-diz-a-lacalle-pou-que-apoia-acordo-comercial-com-china-dentro-do-mercosul>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou a Montevideu para reunir-se com o presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, nesta quarta-feira (25). A visita ao país vizinho foi seguida da participação de Lula na 7ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), em Buenos Aires.

Apesar de já ter encontrado o líder uruguaio durante o encontro da Celac, a viagem de Lula foi um gesto para demonstrar a disposição do governo brasileiro em dialogar com seus vizinhos.

De acordo com o presidente uruguaio, a reunião foi dividida em dois grandes temas: infraestrutura, com as obras de uma hidrovía e uma ponte binacional; o outro assunto foram as relações multilaterais.

Um dos principais objetivos do encontro era convencer Lacalle Pou a não abandonar o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e seguir o estatuto do bloco para assinar um novo pacto de livre comércio com a China.

"Acredito no multilateralismo. Quero fortalecer o Mercosul, a Unasul e a Celac. E brigar por uma nova governança global. O mundo hoje não é o mesmo de 1945 quando a Organização das Nações Unidas foi criada. O mundo e a situação geopolítica de hoje são outros", disse.

O acordo foi a polêmica central nas três últimas cúpulas do Mercosul, já que o Uruguai acelerou as negociações por fora do bloco com Pequim. A disputa se acirrou na última reunião, quando Argentina assumiu a presidência temporária do bloco e disse que se o governo uruguaio avançasse com o acordo, iria representar uma ruptura com o Mercado Comum do Sul.

O presidente brasileiro disse que as demandas do uruguaio são justas. "Primeiramente porque seu papel é defender os interesses do seu país, sua economia e seu povo. Segundo porque é justo querer produzir mais e vender mais", declarou.

O Uruguai propôs a criação de uma comissão técnica para definir os detalhes do acordo com o governo chinês e disse estar disposto a compartilhar as informações com os demais membros do bloco.

Lula ainda acenou para apoiar nas tratativas de um novo pacto comercial, que passa pelo aval dos outros membros do bloco.

### **DATA DA NOTÍCIA: 25/01/2023**

Título: PF abre inquérito para investigar suspeitas de genocídio e omissão de socorro aos Yanomami

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/25/pf-abre-inquerito-para-investigar-suspeitas-d-e-genocidio-e-omissao-de-socorro-aos-yanomami.ghtml>

A Polícia Federal abriu inquérito para investigar se houve crime de genocídio e omissão de socorro na assistência dada pelo governo federal aos Yanomami. A investigação foi aberta a pedido do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e vai tramitar em Roraima.

Na segunda-feira (23), Dino encaminhou o ofício com o pedido de apuração ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. O ministro citou "os reiterados pedidos de ajuda contra a violência decorrente do garimpo ilegal, bem como a ausência de efetivas ações e serviços de saúde à disposição dos Yanomami". Esses elementos, segundo Dino, reforçam uma possível intenção de causar lesão grave à integridade ou mesmo provocar a extinção do grupo originário.

O objetivo é investigar a participação ou a omissão de ex-integrantes do governo federal, além de listar os envolvidos em toda a cadeia do garimpo ilegal, incluindo proprietários de

equipamentos, garimpeiros, barqueiros, operadores de máquinas e até o piloto do avião que transporta envolvidos e produtos.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 28/01/2023**

Título: Congresso peruano rechaça projeto para realizar eleições em 2023

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78824/congresso-peruano-rechaca-projeto-para-realizar-eleicoes-em-2023>

Na noite desta sexta-feira (27/01) o parlamento unicameral do país votou um primeiro projeto nesse sentido, que previa a realização do pleito no próximo mês de outubro, mas a iniciativa foi rejeitada, em sessão que terminou apenas no sábado de madrugada.

O projeto obteve apenas 45 votos favoráveis, enquanto os contrários foram 65 – também houve duas abstenções e 18 ausências. Eram necessários 87 para a aprovação, já que se tratava de uma reforma constitucional.

A oposição de esquerda votou contra o projeto, que classificou como uma “proposta fraudulenta”, já que incluía um mecanismo que obstruiria a realização de um referendo para assembleia constituinte, que é outra demanda importante dos movimentos sociais que vêm se manifestando recentemente.

O autor da iniciativa votada nesta sexta foi o congressista Hernando Guerra García, do partido Força Popular (direita fujimorista). O texto falava em um primeiro turno presidencial em outubro e um possível segundo turno em novembro.

Também segundo o projeto, o mandato da presidente Dina Boluarte terminaria no dia 31 de dezembro deste ano, e o vencedor das eleições iniciaria no dia seguinte, o primeiro de 2024, seu período de cinco anos, até 2029.

No entanto, há outro projeto tramitando no legislativo, que fala em eleições gerais em dezembro de 2023 [para presidente e todo o Legislativo] junto com um referendo para que a cidadania decida se deve ser convocada uma assembleia constituinte, para substituir a atual carta magna imposta em 1993 pelo então ditador Alberto Fujimori.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 29/01/2023**

Título: Sônia Guajajara diz que governo Lula pode demarcar 14 áreas indígenas ainda este ano

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/29/sonia-guajajara-diz-que-governo-lula-pode-demarcas-14-areas-indigenas-ainda-este-ano>

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, afirmou em entrevista a veículos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) que 14 processos de demarcação de terras indígenas estão prontos para homologação pelo governo federal. São áreas localizadas em oito estados brasileiros.

"Temos 14 processos identificados, que estão com os estudos prontos, concluídos, já têm a portaria declaratória. A gente espera que o presidente Lula possa assinar a homologação", disse.

As terras indígenas prontas para o reconhecimento definitivo ficam no Ceará, Bahia, Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Acre, Amazonas e Mato Grosso. O governo anterior, de Jair Bolsonaro, havia paralisado todos os processos de demarcação de terras indígenas. A retomada desses processos foi um compromisso de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No fim do ano passado, durante a transição de governo, o grupo de trabalho temático sobre questões indígenas já havia incluído, no seu relatório, uma lista das 13 áreas prontas para demarcação. Ao todo, elas somam cerca de 1,5 milhão de hectares. A ministra mencionou, especificamente, a situação dos indígenas Guarani Kaiowá, grupo que já esteve em evidência há alguns anos, mas que segue em grave situação de conflito. Eles vivem em área ainda não demarcada e que é disputada por fazendeiros, as chamadas de áreas de retomada, em que há conflito permanente.

#### **DATA DA NOTÍCIA: 30/01/2023**

Título: 40% dos agentes de segurança pública concordam total ou parcialmente com atos golpistas

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/30/40-dos-agentes-de-seguranca-publica-concordam-totalmente-ou-parcialmente-com-atos-golpistas>

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgará, nesta segunda-feira (30), o resultado de uma pesquisa com integrantes das forças de segurança pública sobre a percepção deles dos atos golpistas de 8 de janeiro. Em suas redes sociais, o presidente do órgão, Renato Sérgio de Lima, adiantou um dos resultados.

De acordo com o pesquisador, 40% dos agentes de segurança pública concordam totalmente "que as pautas dos invasores era legítima".. A pesquisa mostra o quão grave é a situação e que deveríamos atuar para lançar as bases de uma nova arquitetura institucional para a segurança pública. Não adiantará pensar cada polícia isoladamente", afirmou Lima em seu perfil no Twitter.

Na entrevista com os agentes das forças de segurança pública, o FBSP perguntou se a depredação das sedes do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Superior Tribunal Federal (STF), promovida por bolsonaristas, é considerada condenável, mas com motivação legítima. A afirmação foi aprovada totalmente por 19,4% dos policiais e parcialmente de 20,5%.

Ainda de acordo com o levantamento do FBSP, 62,1% dos agentes concordam total ou parcialmente com a punição aos policiais que facilitaram a ação dos golpistas; 17,3%

discordam totalmente da sanção. O levantamento mostra, ainda, que 55,7% entendem que houve omissão do policiamento local e 72% concordam que a falha foi de planejamento e comando.

## **DATA DA NOTÍCIA: 31/01/2023**

Título: Colômbia aponta que chacinas reduziram pela metade depois de um mês de cessar-fogo

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/31/colombia-aponta-que-chacinas-reduziram-pela-metade-depois-de-um-mes-de-cessar-fogo>

O ministro de Interior da Colômbia, Afonso Prada, apresentou, na última segunda-feira (30), um balanço sobre o primeiro mês de vigência do acordo de cessar-fogo com dez grupos armados colombianos. Nas regiões com maior presença dos grupos armados que assinaram o pacto houve redução de pelo menos 50% das chacinas registradas, comparando janeiro do ano passado e o mesmo período deste ano.

Durante o primeiro mês de 2022 houve três mortos e 40 feridos. Já no início deste ano foram três mortes e nove pessoas feridas, segundo Prada.

"As cifras que apresentamos hoje são satisfatórias e mostram que levamos adiante um processo de diálogo, diferente e histórico, para desmontar estruturas de alto impacto do crime organizado e avançar simultaneamente com o acordo de paz com as organizações de cunho político, apesar das enormes dificuldades", disse o ministro Alfonso Prada.

Ao todo, dez grupos armados irregulares assinaram o pacto com o governo colombiano em setembro do ano passado, definindo que o cessar-fogo bilateral entraria em vigor a partir de 2023. A maioria tem presença na costa caribenha e na região do Pacífico da Colômbia.

Em Arauca, a queda de ocorrências foi de 66%, em Córdoba 51,6%, em La Guajira 16,7% e em Antioquia houve diminuição de 12% dos índices de violência.

Apesar dos números otimistas do governo, somente em 2023 foram registradas 12 chacinas, de acordo com o Instituto de Desenvolvimento da Paz (Indepaz). Já no primeiro dia do ano, três pessoas foram vítimas de um massacre no município de Rio de Oro, departamento de César.

Durante quatro anos do antecessor, Iván Duque, foram registradas 313 chacinas, com 1.192 vítimas, entre elas 957 defensores de direitos humanos e 261 ex-combatentes que assinaram os Acordos de Paz. Cerca de 43% dos casos permanecem sem identificação e punição dos autores do crime.

O ministro Afonso Prada ainda disse que nos últimos 30 dias foram apreendidas 52,5 toneladas de cocaína, um número 15% maior em relação a janeiro de 2022.

"Há um cessar-fogo bilateral, mas a única coisa que não terá pausa é a luta contra o narcotráfico, o contrabando, a extorsão e a mineração ilegal", disse Prada.

A Colômbia é o maior produtor de cocaína do mundo, com cerca de 171 mil hectares de cultivo, que abastecem aproximadamente 70% do mercado mundial, de acordo com relatórios das Nações Unidas. Em 2021, houve um recorde de produção de cocaína: 1.136 toneladas, um aumento de 8% em relação ao ano anterior, segundo o Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o Delito (UNODC).

O pacto de cessar-fogo será monitorado pela Missão de paz da ONU na Colômbia, pela Missão de Apoio ao Processo de Paz da Organização dos Estados Americanos, pela Defensoria Pública colombiana e pela Igreja Católica.